



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2013 |
| Local | Porto Alegre - RS |
| Título | Estudo Comparativo das Propriedades Invasivas de Tumores Odontogênicos Ceratocísticos Associados ou não a Síndrome do Carcinoma Nevóide de Células Basais e Cistos Odontogênicos Ortoceratinizados |
| Autor | CAROLINI MORAIS DE MORAES |
| Orientador | MANOEL SANT ANA FILHO |

Expressão imunoistoquímica de MMP1, MMP2 e MMP9 em tumores odontogênicos ceratocísticos associados ou não a síndrome do carcinoma nevíde de células basais e cistos odontogênicos ortoceratinizados

O tumor odontogênico ceratocístico (TOC) é um tumor de comportamento agressivo e com alta taxa de recidiva. Pode apresentar-se solitário ou múltiplo, sendo esse último muitas vezes relacionado com a Síndrome do Carcinoma Nevóide de Células Basais ou Síndrome de Gorlin-Goltz. Existe ainda uma variante, denominada de cisto odontogênico ortoceratinizado que não é considerada um tumor por ter comportamento menos agressivo. As metaloproteinases (MMPs) são enzimas envolvidas na degradação da matriz extracelular e com comprovada participação em processos patológicos invasivos. O objetivo desse trabalho é avaliar comparativamente as propriedades invasivas de TOCs isolados, associados à síndrome de Gorlin-Goltz e cistos odontogênicos ortoceratinizados através da avaliação de expressão imunoistoquímica das metaloproteinases de matriz (MMP-1, MMP-2 e MMP-9). Foram selecionados 174 casos do Laboratório de Patologia Bucal da FO-UFRGS e da Universidade da República (Montivideo, Uruguai). Desses, 147 casos eram TOCs isolados, 12 casos eram TOCs associados a Síndrome de Gorlin-Goltz, e 15 casos eram ceratocísticos ortoceratinizados. Foram realizadas as marcações imunoistoquímicas MMP1, MMP2, MMP9 em parte da amostra. As lâminas marcadas foram analisadas por dois examinadores previamente calibrados de acordo com o seguinte escore para as células epiteliais: negativo (-): menos de 5% das células positivas; + (fraca): de 5 a 50% das células positivas e forte (++) : mais de 50% das células positivas. Para o estroma o escore utilizado foi: negativo: de 0 a 10% das células positivas e marcação expressiva para mais de 10% das células positivas. As marcações imunoistoquímicas estão sendo finalizadas e os resultados serão tabulados e analisados no final do experimento.